

# **PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO DE PEDRAS IRREGULARES**

**EMNE 102 – LINHA VOLTA BONITA**



**NOVA ERECHIM – SC**

**PROPRIETÁRIO:** Município de Nova Erechim

**OBRA:** Pavimentação com pedras irregulares

**LOCAL:** EMNE 102, Linha Volta Bonita

## **MEMORIAL DESCRITIVO**

### **1. IDENTIFICAÇÃO**

Nome do Empreendimento: Pavimentação com pedras irregulares.

Município: Nova Erechim - SC

Projetista: Eng. Estefani Pagliari Bevilaqua

CREA-SC: 141.595-4

Endereço da obra: EMNE 102, Linha Volta Bonita

### **2. SERVIÇOS PRELIMINARES**

A pavimentação será executada sobre leito natural em via existente. O solo em sua maioria possui condições adequadas para execução da pavimentação, podendo haver necessidade de abertura de via em alguns pontos, de modo a atingir a largura desejada.

A pessoa jurídica contratada será responsável pela regularização e conformação da via, bem como será responsável pelo fornecimento de terra para assentamento das pedras e realizará a compactação do pavimento. A contratada deverá disponibilizar profissional para acompanhar os serviços necessários à execução do objeto, bem como orientar o serviço.

O trecho a ser pavimentado possui cerca de 7.700,00 metros lineares, sendo que será dividido trechos distintos devido ao orçamento previsto. De imediato, será executado o trecho I, com 350,00 metros, nas proximidades do salão comunitário da Linha Volta Bonita. A largura da via será de 6,00 metros, compreendendo, portanto, a execução do trecho I com área total de 2.100,00 metros quadrados.

A localização, bem como a divisão dos trechos a serem pavimentados, seguem detalhados em projeto anexo a este memorial.

### **3. PAVIMENTAÇÃO COM PEDRAS IRREGULARES**

#### **3.1. Cordão de Pedra lateral**

Após o subleito ficar de acordo com o alinhamento, o perfil e as dimensões estabelecidas no projeto, procede-se a abertura das valas longitudinais, localizadas nos bordos da plataforma de pavimentação. As valas laterais serão abertas

manualmente através de picaretas e cortadeira, e o material resultante de escavação deverá ser depositado na lateral, fora da plataforma de pavimentação.

O fundo das valas deverá ser regularizado e apiloado para corrigir o recalque produzido pelo apiloamento, podendo ser utilizado o material da própria vala, que será por sua vez apiloado. A operação deverá ser repetida até atingir o nível desejado. A marcação da vala será definida topograficamente, obedecendo alinhamento, perfil e dimensões estabelecidas no projeto.

Os cordões deverão ser de pedra com dimensões aproximadas de 0,10m a 0,15m na largura, 0,20m a 0,25m na altura e de 0,25m a 0,40m no comprimento. Sua finalidade principal é de conter os bordos do pavimento. Serão assentados no fundo da vala lateral e suas arestas superiores rigorosamente alinhadas com a pista de rolamento.

Os pisos dos cordões deverão ficar cerca de 0,15 m acima do subleito preparado e coincidente com a superfície do revestimento. De modo geral o material pétreo utilizado no cordão será o mesmo utilizado na pavimentação.

Em rampas acentuadas recomenda-se a construção de cordões transversais, distanciados de 50 a 100 metros, a fim de se obter maior amarração das pedras.

A colocação dos meios-fios é a primeira ação a ser executada após o preparo do leito. Esta ação é obrigatória, sob pena de remoção de todo trecho executado e/ou do não pagamento do serviço executado.

### **3.2. Contenção Lateral**

Após a colocação dos cordões, obedecendo o alinhamento indicado no projeto, será executada a contenção lateral, que consiste na colocação do solo do próprio local ou proximidades, formando um triângulo de 0,15 m de altura por 1,0 m de base atrás dos cordões, a fim de proteger o mesmo devido a algum deslocamento transversal. Essa porção de solo deverá ser compactada através de soquetes manuais ou através de passagem do rolo compactador quando da fase final da compactação da pedra e deverá ser corrigida, de modo que a contenção após concluída coincida com a superfície do revestimento. Esse serviço faz parte da correta execução do cordão lateral, logo deverá ser considerado na composição de custos da obra.

### **3.3.Preparo da Base**

Após a contenção lateral concluída, será depositado sobre o subleito compactado uma camada de solo coesivo, que atenda as especificações mínimas para base de solo estabilizado, e espalhado manualmente, de modo a atingir uma espessura média de 0,10 m.

### **3.4.Assentamento da pedra irregular**

Sobre o colchão de terra preparado, o encarregado fará o piqueteamento das canchas, com espaçamento de 1,0 m, no sentido transversal, e de 5,0 m até 10,0 m, no sentido longitudinal, de modo a conformar o perfil projetado. Assim as linhas mestras formam um reticulado, facilitando o trabalho de assentamento e evitando desvios em relação aos elementos do projeto. Nessa marcação, o encarregado verifica a declividade transversal e longitudinal, e no caso das curvas a superelevação.

Após segue-se o assentamento das pedras com as faces de rolamento cuidadosamente escolhidas, entrelaçadas e bem unidas, de modo que não coincidam as juntas vizinhas, ficando as de forma alongada em sentido transversal ao eixo da pista, tomando o cuidado para que o espaçamento entre as pedras não fique maior que 1,0 cm.

As juntas que ficarem maiores deverão ser preenchidas com lascas de pedras, deixando-se sempre bem visíveis e limpas as faces de rolamento.

Algumas medidas cautelares deverão ser observadas quanto às dimensões da pedra irregular como: - seção de topo circunscrito variando de 0,10 m a 0,20 m; - altura de 0,13 m a 0,17 m; - consumo médio por m<sup>2</sup> de 45 a 55 pedras.

### **3.5. Rejunte de Pedra**

Após concluído o assentamento, é espalhada sobre as pedras uma camada de pó de pedra, com espessura de 1,0 cm, e com auxílio de vassouras, rodos e vassourões é feita a varredura, possibilitando desse modo o melhor enchimento nos vazios entre as pedras assentadas.

### **3.6. Compactação do Pavimento**

Logo após a conclusão do rejuntamento das pedras irregulares, o calçamento deverá ser devidamente compactado com rolo compressor liso de 3 rodas ou do tipo

Tandem de porte médio com peso mínimo de 10,0 t. A rolagem deverá progredir dos bordos para o eixo nos trechos em tangente, e do bordo interno para o externo nos trechos em curva.

Esta rolagem deve ser uniforme, de modo que cada passada atinja metade da outra faixa de rolamento, até a completa fixação do calçamento, isto é, não se observe nenhuma movimentação das pedras pela passagem do rolo.

Qualquer irregularidade ou depressão que venha a surgir durante a compactação, deverá ser corrigida, renovando ou recolocando as pedras irregulares com maior ou menor adição de material no colchão, e em quantidade suficiente à completa correção do defeito verificado.

Após a rolagem final, o pavimento está apto para receber o tráfego.

A compactação será executada pela contratada e deverá ser acompanhada por profissional tecnicamente habilitado, que ficará responsável pela execução da obra e pelas orientações do serviço, tendo em vista o atendimento às diretrizes estabelecidas em projeto e neste memorial.

Documento assinado digitalmente  
 ESTEFANI PAGLIARI BEVILAQUA  
Data: 14/05/2026 08:07:25-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

**Estefani Pagliari Bevilaqua**  
CREA/SC 141.595-4  
Município de Nova Erechim/SC